

## Psicologia

### Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado.
- 2 Este Caderno contém **50 questões** de múltipla escolha, dispostas da seguinte maneira: **01 a 30** Eixo Teórico Comum do Programa; **31 a 50** Questões Específicas de Fisioterapia.
- 3 Se o Caderno estiver incompleto ou apresentar imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite imediatamente ao Fiscal que o substitua.
- 4 Cada questão apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 5 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não peça esclarecimentos aos Fiscais.
- 6 Na Folha de Respostas, utilize **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**.
- 7 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 8 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 9 Você dispõe de, no máximo, quatro horas para responder às questões e preencher a Folha de Respostas.
- 10 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 11 Antes de se retirar definitivamente da sala, **devolva** ao Fiscal a **Folha de Respostas**.
- 12 O candidato só poderá levar este Caderno **após decorridas três horas** do início da prova.

Assinatura do Candidato: \_\_\_\_\_

- 01.** No terceiro trimestre de 2022, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realizou a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), com o propósito de mostrar as características sociodemográficas e econômicas das pessoas com deficiência no Brasil. Embora fosse a primeira abordagem do tema na PNAD Contínua, o levantamento de informações oficiais no País a respeito das pessoas com deficiência já ocorre, com alguma frequência, no IBGE, desde o primeiro Censo Demográfico do Brasil, em 1940. A comparabilidade entre os dados de 2022 e os dados dos anos anteriores a 2022, se considerarmos o histórico de levantamento de dados sobre esse tema no Brasil,
- A)** é possível desde 2011, quando se adotou a metodologia instrumental e conceitual a partir da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde – CIF.
  - B)** não é possível, pois embora tenham permanecido quatro categorias de resposta por nível de dificuldade, os domínios mudaram de estrutura para função do corpo.
  - C)** é possível desde 2013, quando se adotou as recomendações internacionais, sugeridas pelo Grupo de *Washington* para Estatísticas sobre Pessoas com Deficiência.
  - D)** não é possível, pois as metodologias das pesquisas e as abordagens conceituais do que se entende por deficiência passou por mudanças acompanhando sua evolução.
- 02.** A Portaria GM/MS nº 1.526, de 11 de outubro de 2023, dispõe sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Pessoa com Deficiência (PNAISPD) e Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). As ações inseridas na PNAISPD estão organizadas em 8 (oito) eixos de atuação, sendo o eixo "organização das ações e serviços de saúde sob a lógica das Redes de Atenção à Saúde" abordado no Art. 8º. Trata-se de uma ação estratégica desse eixo a
- A)** definição de critérios e indicadores que garantam qualidade na oferta do cuidado à pessoa com deficiência considerando suas singularidades.
  - B)** inclusão das pessoas com deficiência e da sociedade civil organizada nas instâncias de participação da comunidade e controle social.
  - C)** criação de mecanismos formais de articulação intrasetorial, intersetorial e interinstitucional para a promoção do letramento anticapacitista.
  - D)** formação da força de trabalho para o SUS com base nas necessidades das pessoas com deficiência, sob a perspectiva do modelo biopsicossocial.
- 03.** O Envolvimento do Paciente e do Público em Pesquisas (EPP) relaciona-se com a inclusão da perspectiva do paciente e do público nas diferentes etapas de uma pesquisa, isto é, desde a elaboração da pergunta de pesquisa, até a divulgação de seus resultados. Embora o termo EPP não seja citado diretamente, a ideia de criação de espaços participativos com as pessoas com deficiência, e demais atores, visando a contribuição na definição das prioridades para o desenvolvimento de pesquisas científicas está explicitamente prevista na
- A)** Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, de 2015.
  - B)** Cartilha do Novo Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, de 2023.
  - C)** Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Pessoa com Deficiência, de 2023.
  - D)** Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Plano Viver sem Limite, de 2011.

Considere o trecho a seguir para responder à questão 04.

“Eu já tive queixa dos ciganos, quando eu encaminhava eles para agendar um exame na clínica da família, ou para coletar, eles me pedirem assim: ‘ó, não escreve no pedido acampamento cigano não, porque o pessoal não me trata bem” – Uélver (médico).

Trecho da tese “Produção social de sentidos em processos interculturais de comunicação e saúde: a apropriação das Políticas Públicas de Saúde para Ciganos no Brasil e em Portugal” de autoria de Aluizio de Azevedo Silva Júnior (Programa de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde - PPGICS/Icict/Fiocruz), 2018.

04. De acordo com a Política Nacional de Humanização (HumanizaSUS), o Estado tem o dever de prestar atendimento nos grandes e pequenos centros urbanos, e também às populações isoladas geopoliticamente, os ribeirinhos, os indígenas, os ciganos e outras minorias, os prisioneiros e os excluídos sociais. O trecho destacado exemplifica um relato de discriminação com uma população específica, o que fere, dentre os Princípios do SUS, o de
- A) Integralidade.                      C) Descentralização.  
B) Universalidade.                    D) Participação popular.
05. Em janeiro de 2023, o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e o Instituto Santos Dumont (ISD) fecharam parceria para a instalação do Centro de Referência Paralímpico em Macaíba, que passou a funcionar no Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi (Anita). Essa iniciativa possibilitou a criação da linha de cuidado do Paradesporto, com a oferta de treinamento em algumas modalidades paralímpicas bem como do esporte adaptado, para os usuários do Anita. Dentre as modalidades oferecidas pelo ISD, está o
- A) paratletismo.  
B) halterofilismo paralímpico.  
C) futebol de cegos.  
D) basquete em cadeira de rodas.
06. O dia 07 de setembro de 2024 foi o dia mais vitorioso da história do Brasil nos Jogos Paralímpicos, com a conquista de 16 medalhas nas Paralimpíadas de Paris: seis de ouro, três de prata e sete de bronze. Dentre as medalhas de ouro conquistadas, está a de um atleta de judô potiguar. Em sua terceira participação em Jogos Paralímpicos, ele conquistou sua primeira medalha paralímpica no lugar mais alto do pódio. O norte-rio-grandense venceu na final da categoria até 90kg da classe J1 (cegos totais ou com percepção de luz) o britânico Daniel Powell, por ippon (Fonte: Site oficial do Comitê Paralímpico Brasileiro). O atleta referido é
- A) Romário Marques.                  C) Arthur Silva.  
B) Wilians Araújo.                    D) Iuri Tauan.
07. Os indicadores são vistos como medidas-síntese. Eles são utilizados para expressar informação relevante sobre determinados atributos e dimensões do estado de saúde, bem como do desempenho do sistema de saúde. Vistos em conjunto, devem refletir a situação sanitária de uma população e ainda, contribuir para a vigilância das condições de saúde dos cidadãos/indivíduos. Convencionou-se classificar os indicadores em seis subconjuntos temáticos: demográficos, socioeconômicos, mortalidade, morbidade e fatores de risco, recursos e cobertura. A *Proporção de partos hospitalares* é um indicador gerado pelo percentual de partos hospitalares no total de partos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado. Esse indicador faz parte do subconjunto temático
- A) Recursos.                              C) Socioeconômico.  
B) Cobertura.                             D) Demográfico.

08. A qualidade de um indicador depende das propriedades dos componentes utilizados em sua formulação (frequência de casos, tamanho da população em risco) e da precisão dos sistemas de informação empregados (registro, coleta, transmissão dos dados). O grau de excelência de um indicador deve ser definido por sua **capacidade de medir o que se pretende** e sua **capacidade de reproduzir os mesmos resultados quando aplicado em condições similares**. Essas características são, respectivamente,
- A) validade e confiabilidade.
  - B) sensibilidade e mensurabilidade.
  - C) relevância e especificidade.
  - D) integridade e custo-efetividade.
09. Um residente do Programa Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência resolveu desenvolver o seu Trabalho de Conclusão da Residência (TCR) junto aos cuidadores dos usuários do Centro Especializado em Reabilitação, com o objetivo de investigar o impacto do cuidado em suas percepções sobre a própria saúde do indivíduo. Na construção metodológica do trabalho, o residente afirma que sua abordagem será qualitativa com análise de conteúdo de entrevistas e a amostra será formada por conveniência. Sua orientadora questiona quais os critérios utilizados pelo residente para definir o momento de finalizar suas coletas. O residente, por sua vez, explica que a suspensão de inclusão de novos participantes acontecerá quando os dados obtidos passarem a apresentar, em sua avaliação, uma certa redundância ou repetição, não sendo considerado relevante persistir na coleta de dados. Este método de fechamento é conhecido como amostragem
- A) por saturação teórica.
  - B) por adensamento de conteúdo.
  - C) aleatorizada.
  - D) probabilística.
10. O Desenho Universal é um conceito que proporciona um caminho para a inclusão na sociedade, pois está relacionado com a concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados por todas as pessoas. Um exemplo inquestionável de Desenho Universal é
- A) tradução de texto para o braile.
  - B) cadeira com largura de assento de 0,40 m.
  - C) porta deslizante automática.
  - D) maçaneta tipo bola.
11. A linguagem utilizada no cotidiano de interação com pessoas com deficiência pode reforçar ou combater o preconceito para com esse público. Trata-se de um exemplo linguístico considerado preconceituoso a expressão:
- A) *"Fulano, você viu seu amigo ontem no supermercado?"* – pergunta dirigida a uma pessoa com cegueira completa.
  - B) *"Fulano, você é um exemplo de superação!"* – comentário dirigido a uma pessoa com deficiência em sua formatura no ensino superior.
  - C) *"Beltrano é uma pessoa surda."* – referindo-se a uma pessoa com perda auditiva usuária da Língua Brasileira de Sinais.
  - D) *"Hoje, receberemos a visita de Beltrano, usuário de cadeira de rodas."* - referindo-se a uma pessoa com deficiência que visitará um lugar sem acessibilidade arquitetônica.

12. O gestor de um Centro de Saúde, recentemente contratado, resolveu iniciar seus trabalhos através de uma gestão participativa. Para tal, pediu sugestões dos funcionários, visando a implementação ativa das ideias expostas, na medida do possível. Ao final do seu primeiro mês de atuação, divulgou institucionalmente a proposta de implementação de um programa educacional, o qual chamou de *Programa de Educação em Saúde*. O Programa seria uma parceria entre o Centro de Saúde e a Universidade Federal, local que forneceria cursos livres e treinamentos profissionais para aperfeiçoamento técnico-especializado dos funcionários através de *webaulas* em plataforma virtual. De acordo com a Política de Educação Permanente em Saúde, o Programa proposto pelo gestor se enquadra em um modelo de Educação
- A) Continuada, por modificar as estratégias educativas, a partir da prática como fonte de conhecimento e de problemas, problematizando o próprio fazer.
  - B) Continuada, por desenvolver aprimoramento técnico, possibilitando a implementação de novos procedimentos no cotidiano da instituição.
  - C) Permanente, por abordar tecnicamente a prática enquanto campo de aplicação de conhecimentos especializados, como similaridade aos currículos universitários.
  - D) Permanente, por promover prosseguimento acadêmico, centralizada na modernização de conhecimentos, em ambiente didático e com fins de atualização.
13. Mulher, 44 anos, comparece à consulta com médico endocrinologista para tratar um problema de tireoide. Havia duas opções para o tratamento: a ablação da glândula com a administração de iodo radioativo ou a cirurgia para retirada da tireoide (tireoidectomia). Cada tratamento implicaria riscos e benefícios diferentes; todos foram informados claramente à paciente e as opções estavam adequadas à situação social e econômica dela. O médico informou que a decisão final seria da paciente e a incentivou. Porém, ela disse que confiava na opinião e experiência clínica do médico, tratando casos parecidos, e desejava que ele tomasse a decisão do tratamento. Considerando os princípios do Modelo de Cuidado Centrado na Pessoa e na Família a situação está em
- A) acordo, pois cada pessoa deve ter a oportunidade de decidir qual o nível de envolvimento que deseja ter na tomada de decisão sobre o seu tratamento.
  - B) desacordo, pois a pessoa, por ser adulta, deve ser a responsável por tomar a decisão final sobre o seu tratamento.
  - C) acordo, pois o profissional de saúde é quem detém o conhecimento e tem interesse legítimo no bem-estar da paciente.
  - D) desacordo, pois o profissional de saúde não buscou outros membros da família para que tomassem a decisão pela paciente.
14. O Modelo de Cuidado Centrado na Família (CCF) está cada vez mais aceito e tem sido amplamente defendido em vários locais de assistência à saúde, como em Centros de Reabilitação, Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Tratamento Intensivo Neonatal e Enfermarias Pediátricas Hospitalares. O CCF tem suas origens na Abordagem Centrada no Cliente, a qual centrou-se em proporcionar mais controle para o cliente na tomada de decisão. Essa abordagem foi desenvolvida pelo psicólogo
- A) Peter Rosenbaum.
  - B) Marshall Rosenberg.
  - C) Paul Hunt.
  - D) Carl Rogers.

15. O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é um trabalho realizado pela equipe interdisciplinar de saúde com vistas ao acompanhamento de um caso específico envolvendo um sujeito ou uma comunidade. O caso trabalhado em um PTS deve ser eleito pela equipe considerando a necessidade de atenção ampliada à situação. Geralmente, são situações onde já foram tentadas ações pontuais e não se atingiu o resultado esperado devido a certa dificuldade em sua condução. Desse modo, o Ministério da Saúde pressupõe que a construção de um PTS seja dividida em quatro etapas. Considerando a sequência de passos que compõem o PTS, a *Definição de Metas* é realizada na
- A) 1ª (primeira) etapa, podendo ser redefinidas na 3ª (terceira).
  - B) 1ª (primeira) etapa, podendo ser redefinidas na 4ª (quarta).
  - C) 2ª (segunda) etapa, podendo ser redefinidas na 3ª (terceira).
  - D) 2ª (segunda) etapa, podendo ser redefinidas na 4ª (quarta).
16. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), lançada pela Organização Mundial de Saúde em 2001 e traduzida no Brasil em 2003, oferece um modelo explicativo abrangente da funcionalidade e incapacidade, integrando fatores biopsicossociais. Esse instrumento consiste em uma lista abreviada com códigos sistematizados em 3 domínios, sendo eles
- A) Funções do corpo; Participação em atividades; Fatores pessoais e ambientais.
  - B) Estruturas e funções do corpo; Participação e Atividades; Fatores pessoais.
  - C) Estruturas do corpo; Participação em atividades; Fatores ambientais e pessoais.
  - D) Funções e estruturas do corpo; Atividades e Participação; Fatores ambientais.
17. Os símbolos são uma linguagem cifrada das aspirações e dos ideais humanos, por isso, eles representam uma importância na vida e na cultura dos povos ou dos grupos sociais. O símbolo do infinito com cores do arco-íris representa
- A) o Movimento LGBTQIAPN+.
  - B) a Neurodiversidade.
  - C) o novo Símbolo Universal de Acessibilidade.
  - D) a Defesa e o Orgulho da Deficiência.
18. As conferências de políticas públicas são espaços amplos e democráticos de discussão e articulação coletivos em torno de propostas e estratégias de organização. A realização de uma conferência é parte de um processo amplo de diálogo e democratização da gestão pública. A 5ª (Quinta) Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (5ª CNDPD), realizada em julho de 2024 em Brasília, reuniu representantes governamentais e da sociedade civil de todas as regiões do Brasil com o propósito de mapear desafios, debater e decidir prioridades para elaboração de políticas direcionadas às pessoas com deficiência. A 5ª CNDPD foi realizada em
- A) etapas, iniciando nos estados e Distrito Federal, com representantes dos conselhos municipais, e finalizando na etapa nacional, sendo os conselhos locais os responsáveis por convocar as conferências em seus respectivos âmbitos.
  - B) uma única etapa nacional, reunindo representantes dos conselhos de todos os estados do país e do Distrito Federal, sendo o conselho nacional o responsável por convocar a conferência em seu respectivo âmbito.
  - C) etapas, iniciando nos municípios, passando pelos estados e pelo Distrito Federal, e finalizando na etapa nacional, sendo os conselhos locais os responsáveis por convocar as conferências em seus respectivos âmbitos.
  - D) etapas, iniciando nas cinco regiões do país, com representantes dos conselhos estaduais de cada regional, e finalizando na etapa nacional, sendo o conselho nacional o responsável por convocar as conferências em todos os âmbitos.

19. Através do Programa de Enfrentamento à Fila da Previdência Social (PEFPS), foi incluído na Lei Brasileira de Inclusão, em 14 de novembro de 2023, o § 3º no art. 2º, que dispõe sobre a avaliação da deficiência. As informações acrescentadas ao PEFPS preveem que
- A) o exame médico-pericial componente da avaliação biopsicossocial da deficiência poderá ser realizado com o uso de tecnologia de telemedicina ou por análise documental.
  - B) a avaliação da deficiência deverá ser realizada por meio de uma abordagem biopsicossocial e conduzida por equipes multiprofissional e interdisciplinar.
  - C) a contratação de mais profissionais poderá ser realizada temporariamente, em contextos emergenciais, para lidar com o volume de trabalho.
  - D) o uso de recursos de inteligência artificial e automação deverá ser empregado para a análise documental e tomada de decisão mediadas por profissionais da saúde.
20. O Brasil tem muitos motivos para celebração e orgulho na natação dos Jogos Paralímpicos de Paris 2024. Uma nadadora pernambucana conquistou a medalha de ouro na prova dos 50m nado livre, da classe S13 (deficiência visual), e, assim, chegou a cinco ouros na carreira, tornando-se a mulher brasileira com mais títulos paralímpicos. Enquanto isso, um nadador mineiro se tornou bicampeão paralímpico nos 200m nado livre, da classe S2 (limitações físico-motoras) e chegou ao seu terceiro ouro nos Jogos Paralímpicos. A paratleta pernambucana e o paratleta mineiro aos quais o enunciado em questão se refere são, respectivamente
- A) Maiara Barreto e João Pedro Brutos.
  - B) Edênia Garcia e Bruno Becker.
  - C) Maria Carolina Santiago e Gabriel Araújo.
  - D) Beatriz Carneiro e Phelipe Andrews Rodrigues.

O fragmento textual a seguir, deve ser utilizado como referência para responder às questões 21 e 22.

**“Como o fotógrafo cego João Maia transforma sua percepção em grandes imagens dos Jogos Paralímpicos”**

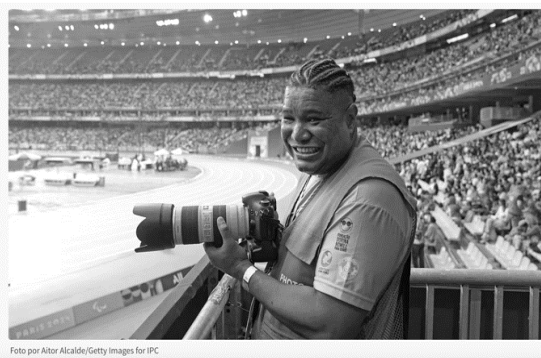


Foto por Aitor Alcalde/Getty Images for IPC



Foto por Aitor Alcalde/Getty Images for IPC

João Maia está presente em sua terceira edição dos Jogos Paralímpicos. Antes, tinha se tornado o primeiro fotógrafo cego a capturar as imagens da Rio 2016 e de Tóquio 2020. Paris 2024 garante uma nova oportunidade para o piauiense apresentar seu talento, num momento em que o reconhecimento permite que ele faça palestras, ofereça workshops, protagonize exposições e, mais importante, inspire pessoas. A fotografia de João é potente não somente pelas imagens eternizadas, mas também pela maneira como são captadas.

“A fotografia cega é uma forma de experimentar as nossas percepções, que estão latentes em cada um. Cada um tem a sua percepção, e ela pode ser explorada melhor quando você tem a ausência de uma. No meu caso, a ausência é da visão, mas eu posso estimular mais a minha audição, meu tato, meu olfato, meu paladar”, contou João Maia, em entrevista exclusiva ao Olympics.com.

Os ouvidos são os principais aliados de João Maia em suas fotografias. Ele fica atento aos sons para clicar os momentos. E no esporte, em que os ruídos muitas vezes são inerentes aos movimentos e emoções, suas imagens são cheias de ação e sentimento. Em Paris, João conta com o apoio de um assistente (Figuras acima), que descreve o ambiente. Relata cores, texturas, ângulos e expressões para que o fotógrafo absorva ao máximo. João conta ainda com o auxílio do aplicativo para celulares Be My Eyes para a descrição de cenas e imagens que captura.

O talento de João Maia se sobressai a cada fotografia. A sensibilidade e o zelo são marcas do fotógrafo, presentes independentemente da ausência de visão. Ele ‘fotografa com o coração’, como gosta de dizer. “O nosso corpo dá sinais. E o sinal de quando o coração acelera, bate forte, quando a gente se emociona... Por isso minha fotografia é com o coração.”, afirma o fotógrafo de 49 anos.

Em entrevista ao Olimpíada Todo Dia, João acrescenta que o papel da fotografia cega também é o de fazer com que a sociedade não veja as pessoas como ele como “heróis ou coitadinhos, mas sim como seres humanos como todos os outros com defeitos e qualidades” e destaca a importância da representatividade midiática de pessoas com deficiência para combater esse tipo de preconceito.

Fonte: adaptado a partir da reportagem de Leandro Stein para o portal Olympics.com e do perfil do Instagram Olimpíada Todo Dia (@otd\_oficial), acessado em 10 de setembro de 2024.

21. O aplicativo utilizado por João Maia, o *Be My Eyes*, foi criado para ajudar pessoas cegas ou com visão limitada e envolve uma comunidade global de pessoas cegas ou com visão limitada, em conjunto com voluntários sem deficiência visual. O *Be My Eyes* aplica o poder da tecnologia e a conexão humana para levar a visão para pessoas que perderam esse sentido. Através de uma chamada de vídeo, voluntários dão auxílio visual para pessoas cegas e com visão limitada, em situações que vão desde combinar cores até checar se as luzes estão acesas ou preparar o jantar. O aplicativo é gratuito e disponível para os sistemas iOS e Android por meio de: <https://www.bemyeyes.com/language/portuguese-brazil>. O aplicativo *Be My Eyes* é um exemplo de
- A) mobiliário urbano.
  - B) adaptação razoável.
  - C) desenho universal.
  - D) tecnologia assistiva.
22. Sobre o preconceito descrito por João Maia em sua entrevista ao Olimpíada Todo Dia, trata-se de
- A) etnocentrismo.
  - B) aporofobia.
  - C) xenofobia.
  - D) capacitismo.
23. Mulher, 20 anos, pessoa com deficiência auditiva, casada, mãe de dois filhos menores, procurou o serviço de saúde para a coleta de um exame preventivo do câncer de colo uterino (Papanicolau). Durante o procedimento, a médica percebeu a presença de equimoses, escoriações e edema na vulva, com marcas que sugeriam uma mordida. Indagada pela médica, a mulher relatou que os achados do exame físico estavam relacionados a uma relação sexual com o próprio marido. Relatou ainda que não queria fazer sexo, pois o casal havia discutido porque o marido se nega a lhe dar dinheiro para a compra de roupas, tampouco concorda com o fato dela estar procurando emprego e, por isso, tomou sua Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS). Trabalhava como embaladora de supermercado há dois anos, mas pediu demissão há 5 meses, a pedido do marido. De acordo com os marcos legais já vigentes no Brasil, a situação hipotética apresentada
- A) representa exemplos de violência sexual e de violência patrimonial.
  - B) não caracteriza a violência sexual, mas é exemplo de violência física.
  - C) representa exemplos de violência doméstica física e de violência moral.
  - D) não caracteriza violência sexual, mas é exemplo de violência psicológica.



- 24.** Mulher de 27 anos de idade comparece ao pronto-socorro de um hospital e refere à médica ter sido vítima de violência sexual há cinquenta horas. Bem acolhida pela médica, durante anamnese cuidadosa, a mulher relata que já sofreu abuso pela mesma pessoa diversas vezes, mas que essa foi a primeira vez em que teve coragem de buscar ajuda. A paciente refere fazer uso regular de contraceptivo hormonal oral e que, em todos os episódios de abuso, houve uso de preservativo do início ao fim do ato. O abusador é conhecido da paciente e pertence à sua família. Nessa situação hipotética, a médica
- A)** deverá prescrever contracepção de emergência, pois a paciente ainda se encontra na janela de oportunidade para a prevenção da gravidez.
  - B)** não deverá realizar profilaxia para infecção pelo HIV, pois, além de se tratar de um caso de abuso crônico, houve uso de preservativo durante todo o ato.
  - C)** deverá realizar profilaxia para as infecções sexualmente transmissíveis, pois tal conduta se faz necessária em todos os casos de abuso sexual.
  - D)** não deverá notificar o caso, pois, apesar de se tratar de situação de notificação compulsória, a profissional deve respeitar o sigilo médico.
- 25.** A Teoria Principlialista é, sem dúvida, a mais ensinada nos cursos de Bioética para profissões de saúde e aplicada na atividade clínica e nas discussões de ética em pesquisa. Caracteriza-se por definir quatro princípios que devem guiar o profissional em situações de conflito ético: autonomia, beneficência, não-maleficência e justiça. Em relação à Teoria Principlialista, analise as afirmações a seguir.

I	Um grave erro argumentativo, que ainda persiste, é o que confunde a disciplina com uma de suas correntes teóricas, como se a Teoria Principlialista fosse a própria Bioética, um erro de confusão da parte com o todo.
II	Os quatro princípios da Teoria Principlialista se encontram unidos por um corpo teórico uniforme e uma teoria moral. Ao existir tal conexão entre eles, cada princípio pressupõe uma equivalência em relação aos outros e as soluções dependem de julgamentos particulares sobre a importância de cada princípio.
III	Os quatro princípios da Teoria Principlialista se encontram unidos por um corpo teórico uniforme e uma teoria moral. Ao existir tal conexão entre eles, cada princípio pressupõe uma equivalência em relação aos outros e as soluções dependem de julgamentos particulares sobre a importância de cada princípio.
IV	Os quatro princípios da Teoria Principlialista se encontram unidos por um corpo teórico uniforme e uma teoria moral. Ao existir tal conexão entre eles, cada princípio pressupõe uma equivalência em relação aos outros e as soluções dependem de julgamentos particulares sobre a importância de cada princípio.

Das afirmativas, estão corretas

- A)** II e IV.
  - B)** I e III.
  - C)** III e IV.
  - D)** I e II.
- 26.** Nos estudos de caso-controle, um grupo ou série de pacientes que têm uma determinada doença de interesse (caso) e um grupo de indivíduos sem a doença (controle) ou grupo de comparação são selecionados para investigação. Os estudos de caso-controle são classificados como
- A)** ecológicos correlacionados, transversais, prospectivos e descritivos.
  - B)** epidemiológicos observacionais, longitudinais, retrospectivos e analíticos.
  - C)** epidemiológicos experimentais, longitudinais, prospectivos e analíticos.
  - D)** ecológicos observacionais, transversais, retrospectivos e descritivos.

27. A organização do Novo Viver Sem Limite (Plano Nacional do Direitos da Pessoa com Deficiência, instituído em 23 de novembro de 2023) em quatro grandes eixos foi pensada em torno do que seriam as grandes direções nas quais a sociedade brasileira precisaria avançar em relação aos direitos das pessoas com deficiência. Os quatro grandes eixos do Novo Viver Sem Limite são
- A) I – Acesso à educação e à qualificação profissional; II – Acesso à habilitação e à reabilitação em saúde; III – Inclusão social; IV – Acessibilidade.
  - B) I – Acesso à educação; II – Acesso à saúde; III – Inclusão social e combate às desigualdades; IV – Acessibilidade e tecnologia assistiva.
  - C) I – Controle e participação social; II – Enfrentamento à exclusão social, à pobreza e à fome; III – Acessibilidade e tecnologia assistiva para a geração de renda e empregabilidade; IV – Promoção dos direitos econômicos, sociais, culturais e ambientais.
  - D) I – Gestão e participação social; II – Enfrentamento ao capacitismo e à violência; III – Acessibilidade e tecnologia assistiva; IV – Promoção do direito à educação, à assistência social, à saúde, e aos demais direitos econômicos, sociais, culturais e ambientais.
28. O Brasil atingiu seu recorde de medalhas na história de uma edição de Jogos Paralímpicos: 89 pódios em Paris 2024, superando os 72 conquistados nos jogos Rio 2016 e Tóquio 2020. Foram 25 medalhas de ouro, 26 de prata e 38 de bronze. Diante desses resultados, a colocação final do Brasil no quadro geral de medalhas dos Jogos Paralímpicos de Paris 2024 foi
- A) terceiro lugar.    B) quarto lugar.    C) quinto lugar.    D) sexto lugar.
29. O vídeo em que o maestro João Carlos Martins, 79, aparece em lágrimas tocando piano, emocionou os usuários da internet, bem como as pessoas que o assistiram. O maestro havia perdido o movimento dos dedos e se aposentado definitivamente dos pianos, contudo duas luvas biônicas desenvolvidas pelo designer de produtos, Ubiratan Bizarro Costa, o Bira, devolveram a ele não só o movimento dos dedos, mas o poder de voltar a tocar. A dinâmica por trás do funcionamento das luvas é simples. Para ajudar o maestro a flexionar os dedos, as hastes pretas que ficam sobre os dedos dele funcionam como molas. Assim, quando ele pressiona a tecla do piano para baixo, as hastes "empurram" os dedos dele para cima, fazendo com que eles voltem à posição normal e estejam prontos para pressionarem outras teclas do piano.



Bira criou para que o maestro João Carlos Martins voltasse a tocar piano  
Imagem: Thiago Varela

Fonte:  
<https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2020/09/29/como-luva-bionica-e-acessiveis-devolveram-a-emocao-de-ver-martins-tocar.htm> acessado em: 10 de setembro de 2024

As luvas utilizadas pelo maestro João Carlos Martins são

- A) próteses e exemplos de adaptação razoável.
- B) órteses e exemplos de ajuda técnica.
- C) órteses e exemplos de adaptação razoável.
- D) próteses e exemplos de ajuda técnica.

**30.** A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) é destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania. Em vários de seus artigos, a Lei explicita direitos que devem ser garantidos às pessoas com deficiência, enquanto indivíduos que possuem características biológicas, psíquicas, culturais e sociais diversas. “De forma resumida, define tratar de forma desigual os desiguais”. Logo, enquanto grupo de maior vulnerabilidade, às pessoas com deficiência devem receber maior atenção por parte do Sistema Único de Saúde (SUS), diminuindo assim as desigualdades de acesso e cuidado em saúde. Tal concepção materializa o princípio doutrinário do SUS da

- A)** Universalidade.
- B)** Integralidade.
- C)** Hierarquização.
- D)** Equidade.

- 31 Considerando os critérios diagnósticos propostos pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, 5.<sup>a</sup> edição (DSM-5), para o diagnóstico do Transtorno Depressivo Maior, é necessário que
- A) a presença de sintomas de fobia social seja verificada em situações específicas.
  - B) o histórico prévio seja de pelo menos um episódio de hipomania.
  - C) a duração dos sintomas depressivos ocorra por pelo menos 2 semanas consecutivas.
  - D) o uso regular de antidepressivos aconteça por mais de 6 meses.
32. Rogério, psicólogo em um Centro de Reabilitação, defende a importância de atividades grupais e comunitárias para a saúde mental, em vez de focar apenas no atendimento individual. No entanto, ele enfrenta pressão de colegas e usuários para adotar uma abordagem mais tradicional de atendimento individual. Para tentar conciliar essas diferentes expectativas, Rogério deve
- A) renunciar à visão contra-hegemônica e concentrar-se no atendimento clínico individual.
  - B) focar nas atividades grupais e nas comunitárias, desconsiderando a opinião dos usuários e dos colegas.
  - C) integrar atividades grupais e comunitárias com o atendimento individual, promovendo e apresentando os benefícios dessa abordagem para usuários e colegas.
  - D) estabelecer temporariamente atividades grupais e comunitárias, podendo considerar o tempo e a preparação necessários para a aceitação dos usuários e colegas.
33. Lucas, 8 anos, é atendido por Flávia, psicóloga infantil. Durante as sessões, ele revela sinais de possível violência doméstica. Preocupada com a segurança de Lucas, Flávia decide que é necessário informar aos responsáveis legais. Segundo o Código de Ética do Psicólogo, ela deve
- A) informar aos responsáveis legais apenas sobre a existência de uma situação de possível violência, orientando-os sobre a necessidade de notificar a autoridade competente, sem fornecer detalhes adicionais, e realizar a notificação diretamente, caso os responsáveis não a façam.
  - B) informar aos responsáveis legais todos os detalhes observados durante as sessões, bem como as conclusões da análise técnica, para garantir que eles compreendam completamente a situação antes de realizar a notificação à autoridade competente.
  - C) comunicar aos responsáveis legais a situação completa, incluindo todos os detalhes sobre o histórico e as observações feitas nas sessões, e permitir que eles decidam a melhor forma de proceder, sem realizar pessoalmente a notificação à autoridade competente.
  - D) comunicar aos responsáveis legais que a situação será mantida em sigilo para proteger Lucas, sem explicar o motivo ou orientá-los sobre a necessidade de notificação, avaliando a necessidade de realizar a notificação à autoridade competente.
34. Isabela, psicóloga em um Centro de Reabilitação, realizará uma anamnese completa, na primeira consulta, com um paciente para um diagnóstico pluridimensional. Isso inclui coleta dos dados sociodemográficos, da queixa principal, da história da queixa e dos antecedentes somáticos e psíquicos. Assim, Isabela deverá
- A) realizar um exame mental detalhado para identificar causas somáticas dos sintomas do paciente.
  - B) avaliar o estado mental atual do paciente, sua queixa principal, e os aspectos socioeconômicos.
  - C) coletar as informações sobre a queixa principal e a história de vida do paciente, podendo considerar os hábitos e o uso de substâncias.
  - D) coletar dados sobre a queixa principal, antecedentes pessoais e familiares, hábitos, uso de substâncias, e avaliar interações sociais e familiares.

35. A Resolução Nº 17, de 19 de julho de 2022, orienta a atuação do psicólogo nos três níveis de atenção à saúde. No que se refere a Agenda-Padrão do Psicólogo na atenção Secundária à saúde, é correto afirmar que as ações realizadas na atenção secundária são compostas por quatro eixos, sendo eles
- A) o atendimento Específico, a Abordagem ou reunião familiar de cuidados paliativos, as Ações no Território e Outras Ações.
  - B) o atendimento Específico, as Ações Compartilhadas, as Ações no Território e Outras Ações.
  - C) o atendimento Específico, o Centro de Convivência e Cultura, as Ações no Território e Outras Ações.
  - D) o atendimento Específico, o Centro de Convivência e Cultura, a Abordagem ou a reunião familiar de cuidados paliativos e Outras Ações.
36. O(a) Psicólogo(a), no âmbito de suas atribuições laborais, atua nos mais diversos contextos, como educação, saúde, lazer, trabalho, segurança, justiça, comunidades e comunicação, com o objetivo de promover, em seu trabalho, o respeito à dignidade e à integridade do ser humano. Diante desses cenários de atuação, no que se refere à atuação clínica, esse profissional
- A) compreende o sujeito a partir de uma perspectiva histórica, considerando a permanente integração entre o indivíduo e o social, devendo também propiciar as condições necessárias ao desenvolvimento de uma atitude científica, análise crítica e postura ético-profissional do aluno. Realiza pesquisa, diagnóstico, acompanhamento psicológico, e intervenção psicoterápica individual ou em grupo, por meio de diferentes abordagens teóricas.
  - B) atua na área específica da saúde, colaborando para a compreensão dos processos intra e interpessoais, utilizando um enfoque preventivo ou curativo, de forma isolada ou em equipe multiprofissional, em instituições formais e informais, governamentais e não-governamentais, colaborando no planejamento e na execução de políticas de cidadania, direitos humanos e prevenção da violência.
  - C) compreende o sujeito a partir de uma perspectiva histórica, considerando a permanente integração entre o indivíduo e o social. Desenvolve ações utilizando técnicas psicológicas, contribuindo, em nível individual, para a realização pessoal e para a melhoria do desempenho; e, em nível grupal, desenvolve um trabalho a partir dessa perspectiva de homem e da sociedade, possibilitando atuar em qualquer área da Psicologia.
  - D) atua na área específica da saúde, colaborando para a compreensão dos processos intra e interpessoais, utilizando um enfoque preventivo ou curativo, de forma isolada ou em equipe multiprofissional, em instituições formais e informais. Realiza pesquisa, diagnóstico, acompanhamento psicológico, e intervenção psicoterápica individual ou em grupo, por meio de diferentes abordagens teóricas.
37. Papalia e Feldman (2013) apresentam as cinco perspectivas sobre desenvolvimento Humano, sendo elas, a Psicanalítica, a da Aprendizagem, a Cognitiva, a Contextual e a Evolucionista/Sociobiológica. Ao que se refere aos princípios básicos concernentes à Perspectiva Evolucionista/Sociobiológica,
- A) o desenvolvimento ocorre por meio da interação entre uma pessoa e o ambiente, sendo que este ambiente exerce um controle sobre o comportamento e as respostas individuais, moldando suas ações e reações.
  - B) os seres humanos são processadores de símbolos, imersos na interação social, com mudanças qualitativas no pensamento que ocorrem entre a primeira infância e adolescência, onde a interação social é central para o desenvolvimento cognitivo.
  - C) o desenvolvimento ocorre por meio da interação entre uma pessoa em desenvolvimento e cinco sistemas, os quais se relacionam de forma interdependente e influenciam seu comportamento e desenvolvimento ao longo da vida.
  - D) os seres humanos possuem mecanismos adaptativos para sobreviver; períodos críticos ou períodos sensíveis são enfatizados; as bases evolucionistas e biológicas do comportamento, assim como a predisposição para aprendizagem, são importantes.
38. O profissional no Sistema Único de Saúde (SUS) pode atuar em programas de prevenção e promoção da saúde mental em diversos contextos. Observando as diretrizes do SUS e da reforma psiquiátrica brasileira, é comum para essa forma de atuação

- A) intervir nas escolas para prevenir o *bullying* e promover o bem-estar.  
 B) priorizar os pacientes internados em hospitais psiquiátricos.  
 C) focar na reabilitação de pacientes com transtornos mentais graves.  
 D) atender exclusivamente idosos em domicílio.
39. Durante os atendimentos no Ambulatório de Identificação e Estimulação precoce (AMI-E), no Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi, uma mãe de 30 anos, residente em Macaíba, e que deu à luz há dois meses, apresentou choro frequente e intenso sofrimento psíquico. Ao ser acolhida pelos profissionais da equipe multiprofissional, relatou insônia, perda de peso, sobrecarga com os cuidados do bebê, dificuldades no aleitamento materno e isolamento social. De acordo com tais sintomas, o diagnóstico da paciente é de
- A) Depressão pós-parto.                      C) Psicose puerperal.  
 B) Transtorno afetivo bipolar.            D) *Baby blues*.
40. Uma mulher, acompanhada pelo Centro Especializado em Reabilitação Anita Garibaldi, na linha de cuidado da lesão medular, buscou acolhimento psicológico devido a intenso sofrimento psíquico e solicitou sigilo das informações. Ela relatou ser vítima de violência doméstica por parte do atual companheiro, com quem mantém um relacionamento há três anos e tem um filho de dois anos. Na ocasião, informou sofrer agressões físicas frequentes e ser ameaçada de perder a guarda do filho, caso o denuncie, além de ser alvo de ofensas verbais. A mulher afirmou estar afastada de seus familiares, escondendo a violência que sofre, e tem um intenso medo do companheiro, apesar de afirmar que o ama e que não deseja denunciá-lo. Recentemente, as agressões se intensificaram, e na noite anterior ele a ameaçou, assim como à criança, com uma arma de fogo. Com base nesse caso e em conformidade com o Código de Ética do Psicólogo, é possível realizar as seguintes intervenções:
- A) a usuária deverá ser acolhida, orientada sobre seus direitos e ter o sigilo da sua situação preservado, buscando assegurar a intimidade da sua família e respeitando o seu desejo de não denunciar o companheiro.  
 B) a usuária deverá ser acolhida, orientada sobre seus direitos e da criança, feito o preenchimento da ficha do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e o sigilo deve ser quebrado, a partir da comunicação externa para o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e a delegacia da mulher.  
 C) a usuária terá sua escuta qualificada realizada, orientada sobre os seus direitos e da criança, feito o preenchimento da ficha do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e o sigilo profissional preservado, pois não deseja denunciar o companheiro.  
 D) a usuária deverá ser acolhida, orientada sobre seus direitos, o sigilo deve ser quebrado, a partir da comunicação externa para o CAPS, para receber atendimento psicológico e psiquiátrico de urgência.
41. A Política Nacional de Humanização, desde 2003, reconhece cada pessoa como uma legítima cidadã de direitos, incentivando sua participação na produção de saúde. A partir disso, surge um conceito que qualifica o modo de se fazer saúde, expandindo a visão tradicional para ir além do foco na doença, considerando o indivíduo, a família e o contexto social. Além disso, promove uma abordagem interdisciplinar e colaborativa entre os profissionais. O conceito descrito anteriormente é o
- A) da Valorização do trabalho.  
 B) do Acolhimento.  
 C) da Defesa dos direitos do usuário.  
 D) da Clínica ampliada.
42. José tem 70 anos, é analfabeto e agricultor. Ele é um usuário acompanhado em um Centro Especializado de Reabilitação por apresentar diagnóstico de Doença de Parkinson. A fisioterapeuta que o acompanha relatou, em Projeto Terapêutico Singular, que o usuário tem apresentado comportamentos impulsivos e muita inflexibilidade mental para seguir as

orientações terapêuticas. Ele foi, então, encaminhado para uma avaliação neuropsicológica. Ao ser encaminhado para uma avaliação neuropsicológica, o teste apropriado para investigar esses aspectos cognitivos na avaliação neuropsicológica do Sr. José será

- A) o Subteste Dígitos WAIS-III.
- B) o Teste dos Cinco Dígitos.
- C) a Figura Complexa de Rey.
- D) o Subteste Vocabulário WAIS-III.

43. A substância negra é uma estrutura importante do sistema nervoso central, localizada no mesencéfalo. A degeneração dos neurônios nela está comumente associada à

- A) Síndrome de Guillain-Barré.
- B) Doença de Gaucher.
- C) Síndrome de Lennox-Gastaut.
- D) Doença de Parkinson.

44. Com o envelhecimento populacional, os profissionais da saúde precisam estar preparados para identificar, precocemente, os indivíduos com comprometimento cognitivo e encaminhá-los para avaliação especializada. A avaliação breve, ou de rastreio, pode ser utilizada como fonte de informações iniciais na compreensão do funcionamento cognitivo. A capacidade de reconhecimento, quando se trata da memória declarativa episódica, é avaliada através da tarefa de

- A) instruções antagônicas da FAB.
- B) alternância de trilhas do MoCA.
- C) lista de palavras do MoCA.
- D) autonomia ambiental da FAB.

45. Maria, psicóloga recém-ingressa em uma equipe multiprofissional de reabilitação para pessoas com deficiência, foi chamada para avaliar um adolescente com deficiência física adquirida e transtornos emocionais pré-existentes. O desafio da equipe é promover sua inclusão escolar e apoiar sua adaptação psicossocial, respeitando as suas especificidades e a legislação vigente. Com base na Resolução n.º 17/2022, do Conselho Federal de Psicologia, a psicóloga, para contribuir efetivamente para a inclusão do adolescente,

- A) realizará uma avaliação integral que considere os aspectos clínicos, sociais, escolares e familiares, e colaborar com a equipe para desenvolver um plano de intervenção interdisciplinar.
- B) focará no desenvolvimento de estratégias de enfrentamento para lidar com o estresse e a ansiedade, sem envolver a família e a escola no processo de inclusão.
- C) proporá atividades isoladas que enfatizem o desenvolvimento da autoestima do adolescente, priorizando o trabalho individual sem integrar-se à equipe multidisciplinar.
- D) aplicará técnicas que busquem modificar pensamentos desadaptativos do adolescente, sem considerar a necessidade de articulação com outras esferas da sua vida cotidiana.

46. Clara, uma criança de cinco anos com paralisia cerebral e que frequenta o centro de reabilitação especializado (CER), apresenta dificuldades motoras significativas, mas sua capacidade de comunicação verbal está preservada. Seus pais estão preocupados com seu engajamento social e emocional, tanto no ambiente familiar, quanto no educacional. A psicóloga do centro foi chamada para estruturar um plano de cuidado que apoie o desenvolvimento cognitivo, emocional e social de Clara, em colaboração com a equipe multiprofissional. Para promover um atendimento eficaz, a psicóloga deve
- A) elaborar um plano de cuidado que inclua a facilitação de habilidades sociais por meio de atividades lúdicas, encorajando a participação ativa dos pais.
  - B) focar na adaptação de técnicas de relaxamento motor para Clara, sem a necessidade de articular essas intervenções com a equipe educacional.
  - C) confiar que a intervenção psicopedagógica isolada será suficiente para suprir todas as necessidades emocionais e sociais de Clara, sem considerar outros enfoques.
  - D) concentrar-se em sessões individuais com Clara, minimizando o papel da família e sem integrar estratégias com outros profissionais envolvidos.
47. Para tratar sintomas de impulsividade e agressividade em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), uma medicação é frequentemente escolhida, por apresentar menos efeitos extrapiramidais em comparação com antipsicóticos típicos. Entre as opções disponíveis, a medicação que se destaca nesse aspecto é
- A) Risperidona.
  - B) Quetiapina.
  - C) Haloperidol.
  - D) Olanzapina.
48. Entre as estruturas cerebrais envolvidas na mediação de respostas emocionais, na regulação de comportamentos motivados e na avaliação de recompensas, aquela que desempenha um papel crucial é
- A) o Córtex pré-frontal dorsolateral.
  - B) o Núcleo *accumbens*.
  - C) a Amígdala.
  - D) o Córtex cingulado anterior.
49. No desenvolvimento neuropsicológico, os aspectos que frequentemente apresentam mais desafios para crianças com autismo, e que podem ser avaliados através de tarefas de teoria da mente, são
- A) a Compreensão e a inferência das emoções e das intenções dos outros.
  - B) a Percepção visual e a responsividade sensorial.
  - C) as Habilidades motoras finas e as grossas.
  - D) as Habilidades acadêmicas em leitura e em escrita.
50. Jean Piaget (1896-1980) foi um dos mais proeminentes teóricos sobre o desenvolvimento infantil. Em sua teoria, o desenvolvimento cognitivo ocorre em estágios distintos. Um desses estágios é caracterizado pelo surgimento da capacidade de realizar operações mentais lógicas. Nesse estágio, as crianças desenvolvem habilidades como a conservação de quantidade e a reversibilidade do pensamento. Com base na teoria da Epistemologia Genética de Piaget, essas características são típicas do estágio
- A) das operações formais.
  - B) pré-operacional.
  - C) das operações concretas.
  - D) sensório motor.